

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 005/2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE RIO BRILHANTE – PREVBRILHANTE. Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco (23-04-2025), as treze horas (13:00h), reuniram-se os membros Comitê de Investimentos: Eloisa Vanderleia Zucão, Osmar Pereira dos Santos, Ana Paula de Souza Santos, o Diretor Presidente em exercício do Instituto Sr. Alvaro Martins Rodrigues e a Diretora Financeira Valéria Carlos de Lima. O Sr Alvaro expressou seus agradecimentos pela participação de todos e comunicou que esta reunião foi realizada remotamente em razão da ausência da Diretora Financeira, que se encontrava fora do Estado na semana em que estava agendada a reunião deste comitê. Na sequência a Sra. Valéria deu início dizendo que os itens da pauta foram enviados antecipadamente cuja convocação consta no site institucional do PrevBrilhante, juntamente com a agenda das reuniões e assim todos mensalmente são cientes e automaticamente convocados das reuniões, sendo: **1-** Relatório Trimestral dos Investimentos mês de março 2025; **2-** Elaboração do Parecer mensal do Comitê de Investimentos do PrevBrilhante mês de referência março/2025; **3-** Aplicação dos recursos oriundos do Aporte Financeiro conforme O.I. 006/205 para o fundo FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71). Valor acumulado do aporte R\$ 55.818.827,22; **4-** Aquisição de Títulos Públicos com Taxa Indicativa de 7,95% + IPCA (NTN-B 15.08.2028); **5-** Comprovante de aplicação no Fundo de Investimento SICREDI - FIC FI RF LP TAXA ELIC (CNPJ: 07.277.931/0001-80); **6-** Assuntos diversos. Iniciando o **item 1-** a Diretora Valéria apresentou o relatório de investimentos do mês março/2025 e 1º trimestre 2025 já disponibilizado a todos e publicado no site do PrevBrilhante, no qual a carteira de investimentos teve no mês uma rentabilidade satisfatória de 1.11%. Informou que a carteira de investimentos do PREVBRILHANTE, apresenta-se com uma rentabilidade acumulada no ano de 3,03% a.a., enquanto o indicador de desempenho do mercado (CDI), obteve um rendimento acumulado de 2,99% a.a., ou seja, a carteira alcançou até o momento, uma rentabilidade de 101,51% sobre o índice de referência do mercado, enquanto que meta atuarial no mesmo período é de 3,33%, (IPCA + 5,19%) e assim em atendimento a Portaria MTP Nº1467/2022 o relatório trimestral será enviado para aprovação do Conselho Curador e do Conselho Fiscal. A carteira de investimentos do PrevBrilhante encerrou o mês de março de 2025 com patrimônio líquido de R\$ 223.760.448,33 (duzentos e vinte e três milhões, setecentos e sessenta mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e trinta e três centavos.). Disse ainda que o mês de março foi marcado pela recuperação dos Subíndices IMA. Os índices iniciaram o mês positivos, com forte variação positiva na 1ª quinzena, e, seguindo com uma pequena variação positiva na 2ª quinzena. Apesar da forte oscilação no final do mês, todos os índices encerraram o mês de março com resultados positivos. O segmento de Renda Variável apresentou oscilações positivas durante o mês. A maior oscilando positiva ocorreu na 1ª semana do mês, e, finalizando a 2ª semana de forma mais estável. Diante das inseguranças com os planos tarifários do presidente norte-americano, Donald Trump, após anunciar no domingo dia 30 de março que as tarifas recíprocas incluirão todos os países, favorecendo o apetite por ativos locais. O índice IBOVESPA, principal indicador de ações negociadas na Bolsa brasileira, teve o melhor mês desde agosto de 2024, fechando o mês com variação positiva de +6,08% aos 130.259,54 pontos. O índice acumula a variação positiva de +1,68% nos últimos 12 meses. O índice IBRX-50 que representa as 50 maiores empresas negociadas na Bolsa, finalizou o mês com uma variação positiva de +5,96% aos 22.039,56 pontos. O índice acumula uma variação positiva de +3,39% nos últimos 12 meses. Analisando por setor, os principais responsáveis pela valorização do IBOVESPA foram as ações de empresas ligadas ao Setor Consumo e Construção Civil na B3, com valorização de +11,08% e +9,40%, respectivamente. O Investimento no Exterior

apresentou oscilação durante o mês de março. O índice BDR iniciou o mês negativo, persistindo na 1ª e na 2ª quinzena do mês, após um desempenho impressionante em 2024. Apresentou desvalorização de -9,44%. O índice S&P500, iniciou o mês com valorização positiva, mas, tendo uma forte desvalorização na 1ª quinzena do mês, e, apesar de haver uma breve recuperação em meados da 2ª quinzena, voltou a se desvalorizar, fechando o mês com rentabilidade negativa de -5,75%. Imediatamente os membros passaram ao **item 2** na elaboração do parecer mensal atendendo as legislações e no intuito de aprimorar a qualidade da gestão previdenciária do RPPS, no qual contempla: Relatórios de Investimentos, disponibilizado pela Assessoria de Investimentos; Enquadramento da carteira do RPPS perante à sua Política Anual de Investimentos; Enquadramento dos Fundos de Investimento da carteira do RPPS perante à Resolução CMN em vigor; Análise dos Riscos e Volatilidade dos Fundos de Investimento e Análise dos Riscos e Volatilidade das Instituições Financeiras, que também será disponibilizado no site do PreviBrilhante. Após análise e discussões juntamente com a consultoria de investimentos chegou-se num consenso que para o mês de abril/2025, convém o RPPS aplicar os recursos da seguinte forma: Em sua 2ª reunião em 2025, o COPOM elevou a Taxa Selic em 1,00%, alterando para 14,25% a.a.. O COPOM informou em seu comunicado, "um ajuste de menor magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta e dependerá da evolução da dinâmica da inflação, em especial dos componentes mais sensíveis à atividade econômica e à política monetária, das projeções de inflação, das expectativas de inflação, do hiato do produto e do balanço de riscos." Em resumo, o COPOM projeta mais uma elevação da Taxa Selic, mas em patamar menor do que 1%. Nas reuniões seguintes, uma elevação cada vez menor, ou, até mesmo, estagnação da Taxa de Juros. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,50%. Nesse caso, com a continuidade da elevação da Taxa Básica de Juros, convém os investidores continuarem elevando o percentual aplicado em índices Conservadores (DI e IRF-M1), priorizando o índice DI. Com a previsão do Boletim FOCUS do Banco Central de elevação da Taxa Selic para 15,00% a.a. no final de 2025, convém os investidores manterem o percentual aplicado nos índices IMA, visando aproveitar a recuperação desses índices e levando em consideração a desvalorização inesperada de 2024. Os índices IMA possuem uma correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, os índices IMAs caem e vice-versa). Em 2024, somente o IMA-B rentabilizou -2,43%. Em 2025, até o fim de março, o IMA-B está rendendo no ano +3,45. Recomendamos ao RPPS APORTAR OS NOVOS recursos em índice DI ou parte dos recursos em Fundo Vértice, para aproveitar que as Taxas de Juros oferecidas pelos Vértices estão superando a Meta Atuarial. As constantes revisões de elevação da Taxa Selic, culminada com a recente supervalorização do Dólar no final de 2024 fizeram com que a Bolsa de Valores tivesse forte desvalorização. Enquanto as projeções para a Taxa Selic não projetarem estagnação, convém os investidores diminuírem o apetite por Renda Variável. O mercado de ações possui correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, a tendência é a Bolsa de Valores desvalorizar). Esse fato é devido a elevação dos juros que encarece o financiamento para as empresas investirem e encarece o financiamento para as pessoas consumirem bens e serviços, desaquecendo a economia. Neste caso, convém os investidores evitarem Renda Variável até o segundo semestre de 2025. A segunda reunião do COPOM em 2025, elevou a Taxa Selic para 14,25% a.a.. Para a próxima reunião que acontecerá em maio/2025, o COPOM projeta mais uma elevação da Taxa Selic, mas em patamar menor do que 1%. Nas reuniões seguintes, uma elevação cada vez menor, ou, até mesmo, estagnação da Taxa de Juros. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,50%.

Passando ao **item 3** com as crescentes incertezas do mercado, a consultoria de Investimentos Atuarial & Investimentos elaborou orientação para investimentos moderados. Investir em fundos moderados, como o IDKA 2, sendo uma boa opção em busca de um equilíbrio entre risco e retorno. Informando que esses investimentos geralmente apresentam menor volatilidade em comparação com Ações, o que significa que os preços tendem a oscilar menos ao longo do tempo. Disse ainda que isso proporciona maior estabilidade em momentos de turbulência no mercado. Sendo assim a aplicação dos recursos oriundos do Aporte Financeiro conforme O.I. 006/205 foi para o fundo FI CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP (CNPJ: 14.386.926/0001-71) na conta corrente 71004-7, como já mencionado, sendo essa uma opção buscando o equilíbrio entre risco e retorno e já aprovado pelo Conselho Curador. Foi apresentado os extratos dos valores que compõe o aporte financeiro mensal que desde julho de 2019 vem sendo controlados separadamente dos demais recursos de forma a evidenciar a vinculação para qual foram instituídos e permanecem devidamente aplicados em conformidade com as normas vigentes, no mínimo, por 05 (cinco) anos, fechando o mês de março/2025 com um total de R\$ 55.818.827,22 (cinquenta e cinco milhões, oitocentos e dezoito mil, oitocentos e vinte e sete reais e vinte e dois centavos). Ao passar para o **item 4** a Sra. Valéria comunicou aos membros do comitê de investimento que o Conselho Curador, representado nesta reunião pela Sra. Eloisa, aprovou a sugestão do referido comitê de alocar o montante de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) do fundo Rio Bravo Estratégico IMA-B - CNPJ: 49.232.373/0001-87 em NTN-B com vencimento para o ano de 2028, em conformidade com o disposto no artigo 7º, inciso I, alínea "a", da Resolução CMN nº 4963/2021, que estabelece que o Limite Superior de alocação em Títulos Públicos Federais corresponde a 100%. Foi apresentada a Nota de negociação da compra do Título Público Federal nº 83004940 e dito que a Operação ocorreu em 09/04/2025. Ao finalizar com o **item 5** o Sr. Alvaro apresentou o comprovante de aplicação/alocação no Fundo de Investimento SICREDI - FIC FI RF LP TAXA ELIC (CNPJ: 07.277.931/0001-80), sendo essa decisão sugerida pelo comitê de investimentos, orientada pela consultoria de investimentos Atuarial e aprovada pelo Conselho Curador visando o reenquadramento da carteira PrevBrilhante, no valor de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) no Fundo Sicredi- FIC FI RF LP Taxa Selic (CNPJ 28.515.874/0001-09), elevando a concentração em índice DI. Nada mais havendo a tratar, encerram a reunião, lavrando a presente ata que após lida e aprovada será assinada pelos presentes.

Ana Paula de Souza Santos
Membro do Comitê

Eloisa Vanderleia Zucão
Membro do Comitê

Osmar Pereira dos Santos
Membro do Comitê

Valéria Carlos de Lima
Diretora Financeira/Membro do Comitê

Alvaro Martins Rodrigues
Diretor Presidente em exercício/Membro do Comitê